



Ano A – Verde

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missã do 7º Domingo Comum

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 8 - 19/02/2017

I - RITOS INICIAIS



ABERTURA

CANTO:

(Sugestão no rodapé da p. 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

2- ATO PENITENCIAL

(O Presidente conduz o Rito conforme uma das fórmulas do Missal Romano, cantado ou falado)

3- GLÓRIA

(CD Partes Fixas - Ordinário da Missa, Faixas 09 a 14 – Paulus ou consulte o Livro “Cantando a Beleza da Vida”)

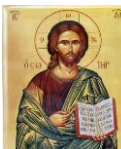
4 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Concedei, ó Deus, todo-poderoso, que, procurando conhecer sempre o que é reto, realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!

II - LITURGIA DA PALAVRA

COMENTÁRIO - (Facultativo)



1ª LEITURA – Lv 19,1-2.17-18

Leitura do Livro do Levítico.

1O Senhor falou a Moisés, dizendo: 2“Fala a toda a comunidade dos filhos de Israel, e dize-lhes: ‘Sede santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo. 17Não tenhas no coração ódio contra teu irmão. Reprende o teu próximo, para não te tornares culpado de pecado por causa dele. 18Não procures vingança, nem guardes rancor dos teus compatriotas. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor.’”

- Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 102 (103)

Bendize ó minha alma, ao Senhor, / pois ele é bondoso e compassivo!

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa, / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas, / nem nos pune em proporção às nossas culpas.

4. Quanto dista o nascente do poente, / tanto afasta para longe nossos crimes. / Como um pai se compadece de seus filhos, / o Senhor tem compaixão dos que o temem.

2ª LEITURA – 1 Cor 3,16-23

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, 16acaso não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus mora em vós? 17Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá, pois o santuário de Deus é santo, e vós sois esse santuário. 18Ninguém se iluda: se algum de vós pensa que é sábio nas coisas deste mundo, reconheça sua insensatez, para se tornar sábio de verdade; 19pois a sabedoria deste mundo é insensatez diante de Deus. Com efeito, está escrito: “Aquele que apanha os sábios em sua própria astúcia”, 20e ainda: “O Senhor conhece os pensamentos dos sábios; sabe que são vãos”. 21Portanto, que ninguém ponha a sua glória em homem algum. Com efeito, tudo vos pertence: 22Paulo, Apolo, Cefas, o mundo, a vida, a morte, o presente, o futuro; tudo é vosso, 23mas vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO - Mt 5,38-48

(CD Liturgia VI, faixa 10 - Paulus)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia.

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia. (bis)

Ó Senhor, tuas palavras / são espírito e vida. / As palavras que tu dizes / bem que são de eterna vida!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

† Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: 38“Vós ouvistes o que foi dito: ‘Olho por olho e dente por dente!’ 39Eu, porém, vos digo, não enfrenteis quem é malvado! Pelo contrário, se alguém te dá um tapa na face direita, oferece-lhe também a esquerda! 40Se alguém quiser abrir um processo para tomar a tua túnica, dá-lhe também o manto! 41Se alguém te forçar a andar um quilômetro, caminha dois com ele! 42Dá a quem te pedir e não vires as costas a quem te pede emprestado. 43Vós ouvistes o que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!’ 44Eu, porém, vos digo, amai os vossos inimigos e rezai por aqueles que vos perseguem! 45Assim, vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus, porque ele faz nascer o sol sobre maus e bons, e faz cair a chuva sobre justos e injustos. 46Porque, se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os cobradores de impostos não fazem a mesma coisa? 47E se saudais somente os vossos irmãos, o que fazeis de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa? 48Portanto, sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito!”

- Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 - PROFISSÃO DE FÉ

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

(Elaboradas pela Comunidade para a resposta:)

AS: Tornai-nos santos, Senhor, porque sois santo!

III - LITURGIA EUCARÍSTICA

COMENTÁRIO - (Facultativo)



7 - PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

CANTO – (Sugestão no rodapé da p. 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos...

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A história da salvação
(Missal, páginas 431/482)

9 - PAI – NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz...

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados...

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(Sugestão no rodapé da página 2)

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus todo-poderoso, concedei-nos alcançar a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!

IV - RITOS FINAIS

COMPROMISSOS DA SEMANA
E AVISOS COMUNITÁRIOS



11 - BÊNÇÃO FINAL

CANTO: (Consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida - Edição de 2015)

12 - CELEBRAÇÕES E ATIVIDADES PASTORAIS

Visite o site da Diocese de Barreiras:
www.diocesedebarreiras.org.br

13 - SUGESTÕES PARA A CELEBRAÇÃO

- A cargo das Equipes de Liturgia.

14 - PISTAS PARA A REFLEXÃO

Filhos do Altíssimo

Em continuidade com o trecho do evangelho que lemos domingo passado, lemos, hoje, as duas últimas “antíteses” (Mt 5,38-48: “Olho por olho” e “Amar o próximo e odiar o inimigo”). Jesus interpreta a aplicação reduzida da lei com uma novidade que nasce do seguimento radical a ele e ao Pai que está no céu. Qual a justiça superior? Amar o próximo, até o inimigo.

“Olho por olho, dente por dente”. Essa lei antiga, por incrível que pareça para nós, era um crescimento legislativo. Antes não existia nenhuma regra para a vingança. A vingança podia ser exercida indiferentemente seja sobre o verdadeiro culpado, seja sobre membro de sua família, de seu grupo ou de sua nação. Terrorismo e outras situações de vingança seguem esse raciocínio.

“O olho por olho” introduz um princípio de proporcionalidade. Ao dano se dá a reparação proporcional: um dente por um dente, um olho por um olho. São tomadas como modelo partes do corpo (olho e dente) mas serve parâmetro para outras situações. Nada além do olho. Respeitava-se a proporção. A lei do talhão, colocava um freio no instinto selvagem do homem. As leis civis atuais, ainda hoje, refletem o princípio de proporcionalidade. É um princípio de rigorosa justiça.

Nós continuamos a considerar que ao delito deve corresponder uma punição, que a ofensa deve ser reparada com uma pena não menor; e quando isso não acontece; quando quem comete um crime não paga e quem nos ofende sai indene, nasce o ódio no coração, a sede de justiça. Nós odiamos aquele que não podemos punir. O ódio ao inimigo nos dá satisfação, restabelece o equilíbrio rompido com a ofensa.

Nós vivemos numa sociedade que fez da vingança justa e da represália medida o fundamento das relações pessoais. Nós confundimos a justiça que a sociedade cristã executa com o amor que devemos demonstrar.

De certo modo existe um significado, mas Jesus revoluciona. Não se opor ao malvado e o faz com três exemplos claros: “se alguém de te dá um tapa na face direita, oferece-lhe também a esquerda”; “se alguém quiser abrir um processo para tomar a tua túnica, dá-lhe também o manto. Se alguém te forçar a andar um quilômetro, caminha dois com ele e acrescenta: dá a quem te pedir e não vires as costas a quem te pede emprestado”.

A norma do direito da vingança é equidade fria: o que você faz comigo, eu faço com você. Se você paga com a mesma moe-

da o mal que recebeu, não destrói a raiz da maldade, ao contrário, fazendo o mal, você o fortalece. O mal sendo a norma porque está sendo distribuído com equidade. O mal não se vence com o mal, mas com o bem!

Jesus proclamou algo extraordinário, que o Reino de Deus era próximo. Algo novo precisa acontecer neste mundo e isso só se realiza se os discípulos imitarem o amor do Pai que está nos céus. Só o amor que não é próprio é divino. É egoísta o amor que se limita a amar aquelas pessoas que nos amam. Como não podemos estar à altura do querer de Deus, como não sabemos amar como ele, nos desculpamos de ter inimigos e de que fomos ofendidos. Os inimigos nos servem para nos justificar diante de Deus a nossa incapacidade de amar como ele. Queremos nos libertar da fadiga de fazer brilhar o sol sobre os injustos e justos, bons e maus.

Jesus liga estreitamente o amor ao inimigo com a oração. Vistos diante de Deus e na oração aqueles que chamamos “inimigos” poderão aparecer numa outra ótica: mais do que alguém que merece ser punido pelo próprio pecado ser alguém que precisa ser ajudado. Quem odeia, mais do que fazer mal ao outro, faz mal a si mesmo, porque não retira do coração o ódio que só traz sentimentos negativos e ações maléficas (Cipriani).

Nas comunidades existiam muitas contraposições e lutas. Algumas porque os pregadores conseguiram fazer seguidores que consideravam um adversário, um inimigo. São Paulo reage: “Não sabeis que destruíis o templo de Deus?” (1 Cor 3,16-13). A comunidade de Corinto estava indo à ruína pela presunção de alguns de apoiar-se em homens, mesmo que sejam apóstolos tão importantes como Pedro e Paulo. A Igreja não se mantém, não continua a viver se as pessoas se fixam na vida de seus ministros, fazem de suas belas palavras, obras ou de seus limites o ponto de referência. Devemos imitar o Pai que está nos céus!

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras

15 - LITURGIA DA PALAVRA (Leituras da Semana)
2ªf.: Eclo 1,1-10; Sl 92; Mc 9,14-29; **3ªf.:** Eclo 2,1-13; Sl 36; Mc 9,30-37; **4ªf.:** Cátedra de São Pedro: 1Pd 5,1-4; Sl 22; Mt 16,13-19; **5ªf.:** Eclo 5,1-10; Sl 1; Mc 9,41-50; **6ªf.:** Eclo 6,5-17; Sl 118; Mc 10,1-12; **Sáb.:** Eclo 17,1-13; Sl 102; Mc 10,13-16.

7º Domingo Comum - A	Sugestão de Cantos	Observações
Abertura	Canta, meu povo	CD Cantos de Abertura e Comunhão, faixa 11
Preparação das Oferendas	A vós, Senhor, apresentamos	CD Liturgia VI, faixa nº 9
Comunhão	Se amam somente quem ama vocês... (Salmo 34/33)	CD Liturgia VI, faixa nº 7 - exceto o refrão